

Dr. John Oswalt, Reis, Sessão 19, Parte 1

2 Reis 5-6, Parte 1

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Olá, é bom estar com vocês novamente em nosso estudo da aliança no terreno, os livros de 1 e 2 Reis. Hoje começamos com uma das histórias mais famosas dos livros dos Reis e, na verdade, da Bíblia, a história da cura do general sírio Naamã.

Mas antes de mergulharmos nisso, vamos orar juntos.

Querido pai celestial, chegamos até você com alegria porque você se preocupa com tudo o que nos importa. Não importa quão pequeno, não importa quão insignificante seja no contexto de todo o universo, você sabe e se importa. Obrigado.

Perdoa-nos por tantas vezes esquecermos, olharmos para as tragédias, olharmos para as dificuldades, olharmos para as tensões da nossa situação e esquecermos. Esquecemos de trazê-los para você. Esquecemos que em você temos recursos para lidar com essas coisas que nos permitem triunfar.

Não procuramos escapar dessas coisas para você, mas sim, Senhor, queremos trazê-lo em sua realidade para lidar com todas essas situações e, assim, curar, limpar, renovar, para nos permitir ver. Obrigado. Ajude-nos enquanto estudamos sua palavra hoje para vê-lo e vê-lo em relação às nossas vidas. Em seu nome, oramos. Amém.

Temos examinado as seções dos dois livros que tratam do ministério de Elias e Eliseu.

Isso se estende de 1 Reis 17 até 2 Reis 13. Já disse várias vezes que não se trata de dois ministérios. Estes não são dois profetas independentes.

Este é um ministério e é um ministério único que visa mostrar que Baal não é Deus. Os deuses deste mundo não são Deus. Existem espíritos? Espíritos com grande poder? Ah, sim, mas eles não são Deus.

Existe um Deus, e ele está fora do universo, capaz de penetrá-lo em todos os pontos, mas ele não é o universo, e você não pode manipulá-lo através do universo. É isso que o ministério de Elias e Eliseu está demonstrando. Estávamos olhando agora para a segunda parte, a parte de Eliseu do ministério, e notamos que, particularmente aqui, há toda uma série de milagres, e todos eles visam demonstrar o poder divino de Yahweh.

Ele é capaz para cada situação que se desenvolve. Vimos logo no início como o seu ministério pode ser encarado de duas maneiras. É um ministério de bênção, pois ele providenciou a cura da água em Jericó, mas é um ministério de maldição para aqueles que desafiam Yahweh e seu ministro.

E então, vemos da mesma forma aqui. Isso é uma bênção? Este é um ministério de bênção? Sim. É um ministério de maldição? Sim.

Depende de nós qual será. A história de Naamã é uma história de bênção. Uma das coisas que vemos quando olhamos os três primeiros versículos do capítulo 5 de 2 Reis é um contraste.

Um contraste entre um grande homem e você percebe como, no versículo 1, sua grandeza é enfatizada. Ele é o comandante do exército. Ele é um grande homem.

Ele está em alta. Yahweh lhe deu a vitória. Agora podemos perguntar, espere um minuto, o que é isso? Os sírios não servem a Yahweh.

Ah, mas o escritor bíblico vai dizer, se isso aconteceu, aconteceu por causa dos propósitos e da vontade de Yahweh. O rei da Síria pode não ter pensado que essa fosse a causa. Naamã pode não ter pensado que essa fosse a causa, mas foi Yahweh quem deu a vitória.

Mas, novamente, meu ponto é um grande homem, grande favor, vitorioso, poderoso homem de valor. E em hebraico, toda essa longa frase termina com uma palavra, leproso. Todas as realizações, toda a glória, tudo isso é marcado por uma coisa.

Como já lhe disse antes, é quase certo que isto não é o que conhecemos hoje como lepra, que é tecnicamente a hanseníase. Essa doença só apareceu no Egito no século II DC. Mas esta é uma doença de pele contagiosa, que torna a pessoa impura no que diz respeito aos tipos de adoração que possam estar envolvidos.

Então, a vida dele está marcada. Então, há um grande homem contra ele. O que nós temos agora? Os sírios, em um de seus ataques, levaram uma donzela da terra de Israel, e ela serviu a esposa de Naamã.

Que contraste, um poderoso guerreiro, uma pequena donzela, um grande homem, uma menina, um capitão, um cativo. Mas esta menina conhece o segredo. Esta menina sabe o que é a vida.

Esta menina tem a cura. Ah, a verdade é que, por maior que você seja, se você não conhece o segredo de Yahweh em sua vida, você é um perdedor. Não importa quão pequeno, insignificante ou sem importância você seja, se você conhece o segredo de Yahweh em sua vida, você é o vencedor.

Então, temos o contraste aí. De que lado você está? De que lado estou? Agora pense nesta garotinha. Sua vida está arruinada.

Ela não tem nada pelo que ansiar, exceto uma vida de cativo e serviço. Faça isso, vá lá, pegue aquilo. Quão facilmente ela poderia ter caído em desespero.

Com que facilidade ela poderia ter se tornado cínica, deprimida. Com que facilidade ela poderia ter ficado zangada com Yahweh? Não. Ela sabe que a sua vida não está nas mãos dos sírios, a sua vida está nas mãos de Yahweh.

E Yahweh é bom. Novamente, ela pode ter sido uma cativa, mas não era uma cativa. Oh, isso é possível para você e para mim? Podemos viver nossas vidas não sob o domínio das circunstâncias, mas podemos, de fato, estar no comando das circunstâncias porque conhecemos Yahweh? Então ela disse à sua senhora, você sabe, há um profeta em Samaria.

Agora, falarei um pouco mais sobre isso em alguns momentos. Há algumas perguntas: ela está falando sobre a própria cidade de Samaria ou sobre o país? Muitas vezes, o país é nomeado pela sua capital. E então, pode muito bem ser que ela não esteja dizendo que ele está realmente na capital, mas na terra de Israel.

De qualquer forma, ela diz que há um profeta. Não tenho certeza se ela sabe o nome dele, mas ela sabe que existe um homem que está em contato com Deus e que poderia curá-lo disso. Sem se, sem e, sem mas.

A fé de uma criança. Agora, novamente, o narrador é muito capaz aqui. Ele não nos sobrecarrega com muito, bem, a esposa disse a Naamã, e eles conversaram sobre o... Não, Naamã entrou e contou ao seu Senhor.

Isto é o que esta menina de Israel disse. Então, o rei da Síria disse, vá agora. Enviarei uma carta ao rei de Israel. Novamente, que interessante.

No mundo antigo, os profetas eram pagos pelo rei. Os profetas existem para garantir que o rei tenha sucesso. Então você quer que um profeta faça algo para o comandante do seu exército, você escreve ao rei de Israel, e o rei dirá a um de seus profetas, ok, faça isso.

Ele não entendeu. Eliseu não trabalha para o rei de Israel. Eliseu não está sob o domínio do rei de Israel.

Novamente, como isso é importante para você e para mim. Com que facilidade podemos nos sentir oprimidos. Com que facilidade podemos nos sentir sob o controle de grandes pessoas.

Não é verdade. E se sabemos que a nossa vida está nas mãos de Deus, podemos confiar nele. Então, muito dinheiro, muito dinheiro, mil libras de ouro, 100, 150 libras de prata.

Uau. E o rei de Israel, quando ele cumpre sua palavra e é interessante, vimos no capítulo três, este é Jorão, o segundo filho de Acabe. Vimos no capítulo três que quando os problemas surgiram imediatamente, ele disse: oh, Yahweh está querendo nos pegar.

Mesma coisa aqui. Joram devia ser uma pessoa meio ansiosa. Ele diz, ah, cara, ele está tentando provocar uma guerra comigo porque não consigo curar ninguém.

Ele ao menos pensa em Eliseu? Não. Ao longo deste relato, no capítulo cinco e no capítulo seis, você tem essa imagem de pessoas que não conseguem ver, pessoas que não conseguem descobrir o que é a realidade. E então isso aparentemente nunca lhe ocorre.

Bem, ali está Eliseu. Agora, se é verdade que Eliseu está, de fato, ao longo do Jordão, em Gilgal, ele não está imediatamente presente em Samaria. Podemos dar uma chance a Joram aqui, mas isso nunca lhe ocorre.

Eliseu, por outro lado, especialmente se estiver a uns 40 ou 50 quilômetros de distância, ele pode ver, ele ouve a palavra. Ah, o rei lá em cima em Samaria está aterrorizado. Ele não sabia o que fazer.

No versículo oito, quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel havia alugado suas roupas, ele enviou ao rei dizendo: por que você alugou suas roupas? Por que você rasgou suas roupas? Deixe-o vir agora a mim para que saiba que há um profeta em Israel. Agora, isso é um pouco surpreendente para mim. Eu teria pensado que Eliseu poderia ter dito que ele poderia saber que existe um Deus em Israel, mas pode muito bem ser que este seja um estágio no caminho.

Naamã acabará sabendo que existe um Deus em Israel, mas talvez, antes de tudo, ele precise saber que existe um homem de Deus em Israel que pode trabalhar para Deus. Não sei, mas acho isso interessante. Então Naamã veio com seus cavalos e seus carros.

Novamente, o narrador está desenhando o quadro para nós. Aí vem este grande general sírio com toda a sua panóplia, cavalos e carros. E ele parou na porta da casa de Eliseu.

Agora, o que ele está esperando? Ele está esperando que este profeta diga: uau, oh meu Deus, aqui está este grande homem. Eu preciso ir até lá e eu, Eliseu, enviei um mensageiro até ele. Uau.

Eliseu nem sequer lhe faz a cortesia de ir até a porta da frente. Ele envia um servo. Agora, se você se lembra, Eliseu fez a mesma coisa com a mulher de Suném.

Está bem claro que Eliseu não se curvará diante de grandes pessoas. A questão aqui não é combinar de alguma forma as espadas com essas pessoas. Bem, você se acha ótimo.

Eu sou maior. Não é nada disso. É novamente, em nossa pequenez, que construímos essas fachadas para tentar nos fazer parecer mais importantes, mais significativos.

Eliseu não ficará impressionado com a fachada de ninguém. Direi mais sobre isso em alguns minutos porque não é sem importância. Vá lavar-se no Jordão.

Oh meu Deus. Agora, mesmo nos tempos antigos, quando o Jordão tinha um pouco mais de água do que tem agora, tanto a Jordânia como Israel estão drenando-a do Mar da Galiléia e de outros lugares. Então hoje é o que meu pai chamaria de riacho, um pequeno riacho.

Mas mesmo assim, era um pequeno rio fluindo em uma selva, nada impressionante, como os riachos que saem do Monte Hermon lá em Damasco, cheios do derretimento da neve, claros, lindos e cintilantes. Com o que estamos lidando aqui? Estamos lidando com orgulho. Estamos lidando com o orgulho de Naamã.

Novamente, como sempre, há uma lição aqui. Enquanto você e eu acharmos que Deus nos deve algo, ele não será capaz de fazer nada por nós. Não porque ele não queira, mas porque nosso orgulho atrapalha.

O que é orgulho? Orgulho é simplesmente a convicção de que sou Deus. É a convicção de que sou o último no mundo. E se você pensa isso, você está errado.

Só existe um que é o máximo no universo. E até reconhecermos isso, ele não poderá fazer nada por nós. Bem, o orgulho de Naamã foi ofendido.

O cara nem sai para me ver. Tão importante quanto eu. E o que ele faz? Ele me disse para ir pular neste pequeno riacho lamacento aqui.

É fascinante que, como no capítulo três, quando Joram está dizendo, ah, o que vamos fazer? É um dos seus servos que diz: bem, há um profeta conosco. É um servo que diz: bem, senhor, você veio até aqui. Não faria mal nenhum tentar.

Quero dizer, se não funcionar, tudo bem. Mas suponha que funcione. O que é? Ele não está cego pelo seu orgulho.

E então Naamã faz isso. Novamente, precisamente porque o narrador é tão parco, ficamos tentados a embelezar a história. Você pode ver isso? Ele entra na água uma vez, sai e diz: o que eu te disse? O cara diz, sete vezes, senhor.

Na segunda vez, eu disse que isso é inútil. Na terceira vez, ah, não. Na quarta vez, olha, não está fazendo nada.

Quinta vez, sexta vez, sétima vez. Estou limpo. Estou limpo.

Oh, amigos, vocês estão limpos? Você consegue ficar na presença do Deus Altíssimo, vivo e inteiro? Pois bem, foi para isso que Jesus veio fazer: tornar-nos limpos, limpos na presença do Deus Altíssimo. E então Naamã volta rugindo e percebe o que diz. Sua carne era como a carne de um menino.

Isso não é acidente. Essa coisa começou com uma garotinha. E agora o poderoso Naamã está limpo como um garotinho.

E ele entendeu a foto. Que declaração maravilhosa. Agora sei que não existe Deus em toda a terra, exceto em Israel.

Não é justo, e eu sei que há um profeta. Não, eu sei que existe um Deus. Oh, que ótimo lugar para você e para mim.

Existe um Deus? Existe um Deus sobre o universo? Existe um Deus sobre minha vida? Existe um Deus que é o mestre de tudo? Sim Sim Sim. Então, aceite o presente. Novamente, você vê a diferença no homem? Ele não está em sua carruagem, esperando que esse cara saia.

Você poderia aceitar um presente do seu servo? E Eliseu faz um juramento enquanto o Senhor vive. Agora, na Bíblia Hebraica, as formas de juramento são sempre condensadas. Mas a forma completa disso seria: que Deus me mate enquanto Deus vive.

Se eu fizer isso, ele fará um juramento sobre si mesmo. Não, não, por Deus, não farei isso. Uau, isso é meio grosseiro, não é? Você se lembra de Abraão? Abraão, depois que as cidades da planície foram capturadas e seu sobrinho Ló foi levado junto com todos os despojos da cidade, foi e lutou contra o exército, derrotou-o e trouxe de volta o povo e os bens.

E o rei de Sodoma disse: Abrão, devolva-me o povo e fique com todos os despojos. E Abrão diz, sem chance. Por que não? Não vou permitir que digam que você me tornou rico.

Acho que a mesma coisa está acontecendo aqui. De jeito nenhum. Não quero que as pessoas digam, oh, sim, sim.

Olha, sim. Oh, Eliseu, como você fica rico? Os sírios fizeram isso. Os sírios são o suprimento de Eliseu.

E Eliseu diz que nunca vou correr esse risco nem por um minuto. Yahweh é meu suprimento. Quem é seu suprimento? E assim, e novamente, você só precisa amar o realismo e a honestidade da Bíblia.

Claramente, Naamã precisa de um pouco de discipulado. Ele diz: OK, tudo bem, se não quiser, por favor, você pode me dar um presente? Você vai me dar duas mulas cheias de terra? Agora, ele disse, Yahweh é o Deus do mundo inteiro. Bem, se isso for verdade, você pode adorar Yahweh na terra síria.

Mas bem, ele é o Deus de Israel, então precisarei levar um pouco de terra israelita para poder adorar o Deus deles. E então ele diz, e você poderia, por favor, me perdoar? Terei que entrar no Templo de Ramon com o rei. King se apoia em meu braço.

E quando ele se curvar diante de Ramon, terei que fazer isso também. Por favor me perdoe. É interessante que Eliseu não diga sim ou não.

Ele apenas diz, vá em paz. Novamente, o que estamos vendo aqui é que você não precisa dar seu testemunho em qualquer lugar que for. Mas aqui está um homem que entendeu quem é Deus, que foi mudado.

De uma forma real, seus olhos foram abertos.